



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

A fecundidade em Portugal: Como seria sem as mulheres imigrantes?

MADALENA RAMOS, ISCTE-IUL, CIES-IUL (madalena.ramos@iscte.pt)

ANA CRISTINA FERREIRA, ISCTE-IUL, DINÂMIA/CET-ISCTE-IUL (cristina.ferreira@iscte.pt)



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

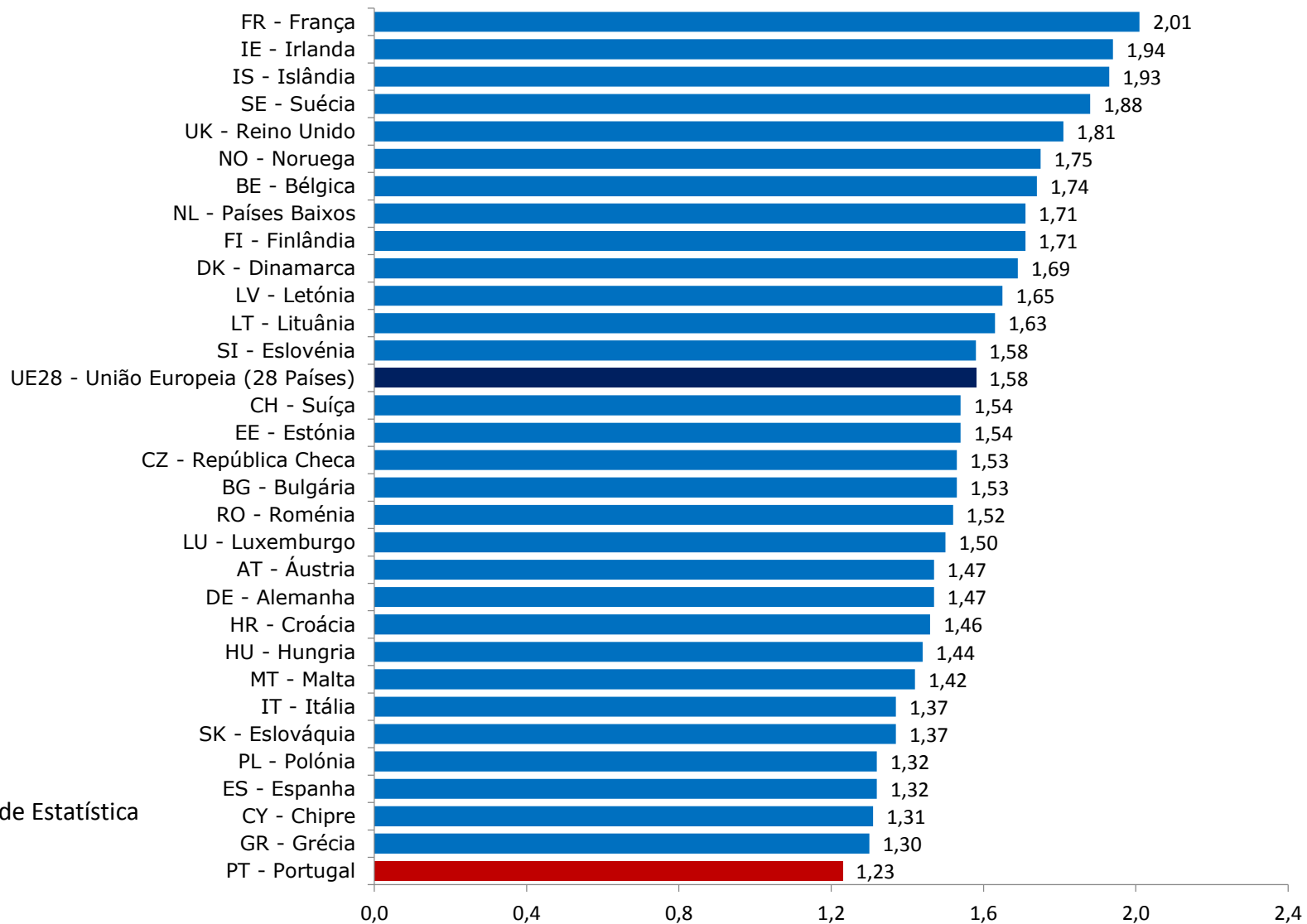
FACTO:

Portugal é o país com mais baixa fecundidade da Europa.

Índice sintético de fecundidade (2014)

Fontes de Dados: Eurostat a partir de dados de Institutos Nacionais de Estatística

Fonte: PORDATA





V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

FACTO:

A população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal é tendencialmente mais jovem do que a população portuguesa (2011, Idade média: estrangeiros=34 anos; PT=42 anos) (INE, Censos 2011).



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

FACTO:

Os estrangeiros residentes em Portugal têm contribuído positivamente para o número de nascimentos:

Em 2001, do total de nascimentos (112.774), 5,2% foram de mãe com nacionalidade estrangeira; entre 2001 e 2011, num período de decréscimo dos nascimentos, o peso dos nascimentos de mãe estrangeira passou a ser de 10,3% (num total de 96.856); em 2013, diminuiu a sua importância, mas representou ainda assim 8,9% do total de nascimentos (82.787).

(Fonte: INE, Estatísticas demográficas).



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

CONVICÇÃO:

A imigração contribui para o aumento dos **nascimentos** na medida em que os imigrantes têm **taxas de fecundidade mais elevadas** que os portugueses.



Perguntas de partida:

- Será que as mulheres estrangeiras residentes em Portugal diferem das portuguesas quanto ao ISF?
- As mulheres portuguesas e as estrangeiras são semelhantes em aspetos como a idade ao nascimento do primeiro filho, o número de filhos realizado, esperado e desejado ou mesmo as razões para ter ou não filhos?
- E serão as mulheres estrangeiras semelhantes entre si, ou, pelo, contrário, dever-se-á ter em conta a origem destas mulheres, já que fatores culturais poderão ser importantes para as decisões ligadas à fecundidade?



Fontes:

- a) Para as questões relativas aos ISF e à comparação entre estrangeiras e portuguesas, tomaram-se os *microdados dos nados vivos* fornecidos pelo INE. Neste caso, a distinção entre portuguesas e estrangeiras terá de fazer-se segundo o critério da nacionalidade, dado que a variável naturalidade não consta das bases de dados. Para este mesmo fim, recorreram-se ainda aos dados do EUROSTAT.
- b) As questões que dizem respeito aos desejos e expectativas foram trabalhadas a partir do *Inquérito à Fecundidade (2013)*. Neste caso, dispõe-se da variável naturalidade, pelo que se usará este critério para distinguir entre portuguesa e estrangeira.
- c) Para identificar os estrangeiros oriundos dos países com maior expressão no nosso país, utilizou-se o *Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo (2013)*, do SEF.



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

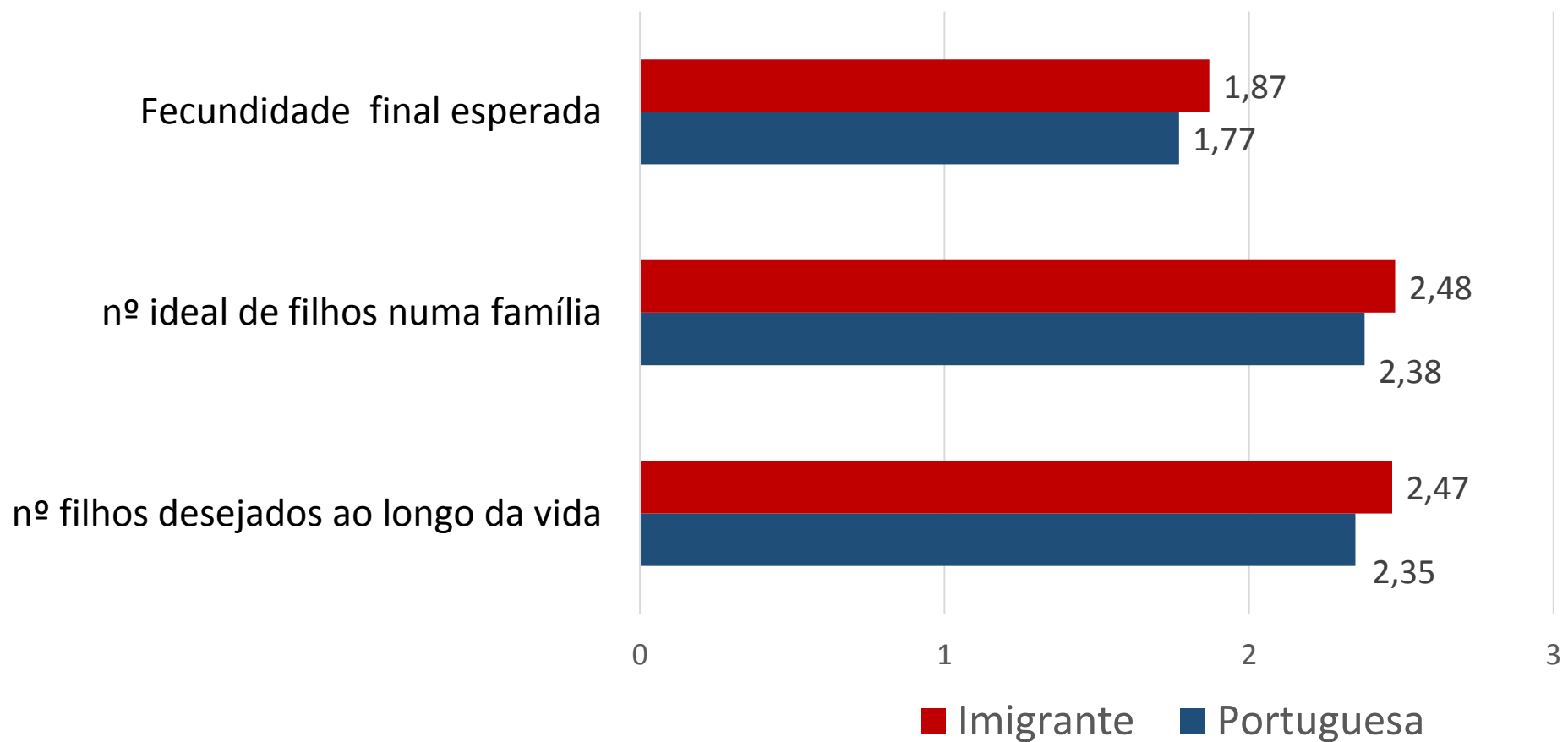
**COMPARAÇÃO ENTRE AS MULHERES PORTUGUESAS E AS MULHERES IMIGRANTES
(TOMADAS EM CONJUNTO)**



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

O ideal, o desejado e o esperado

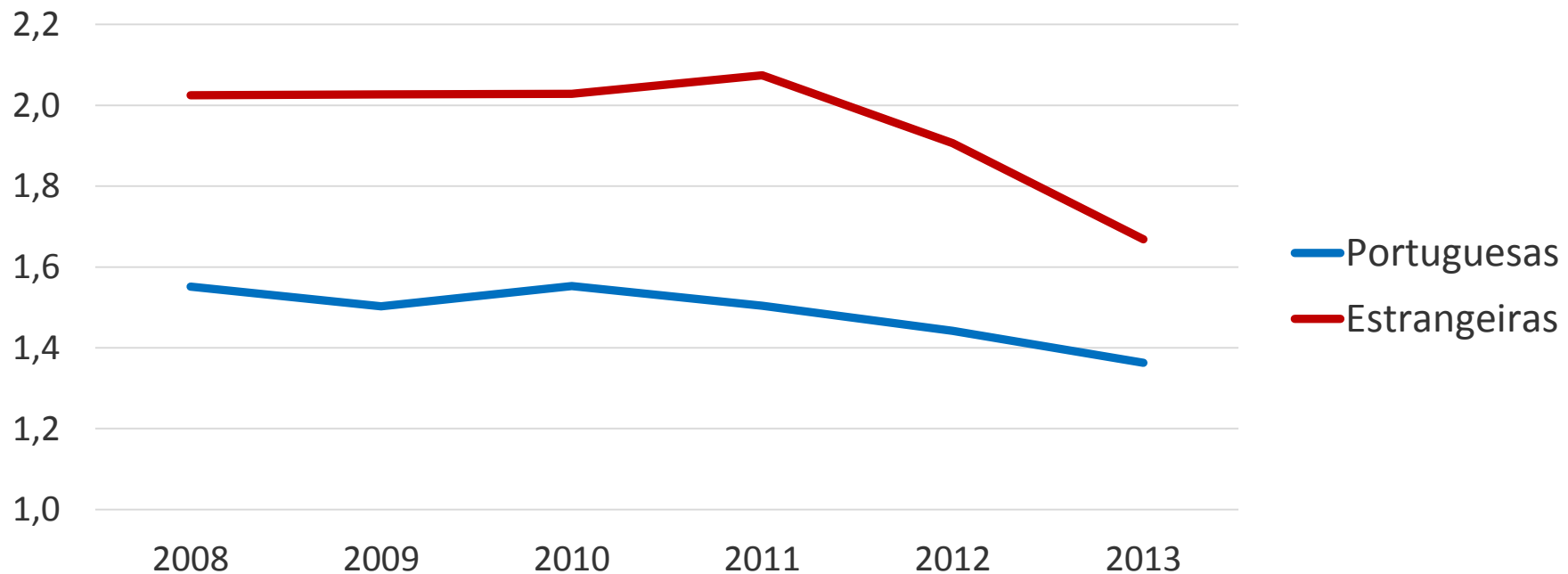




a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Evolução do índice sintético de fecundidade em Portugal (2008/2013) para mulheres de nacionalidade portuguesa e estrangeira



Fontes: INE, Microdados dos nados vivos, EUROSTAT
(critério: nacionalidade)



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

- ✓ Diferenças aparentemente pequenas entre portuguesas e estrangeiras.

Mas quanto vale uma décima, ou uma centésima?



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Se analisarmos a evolução ao longo dos anos em Portugal (1990-2014) do ISF e do nº de nascimentos, verificamos que variam no mesmo sentido e estão fortemente correlacionados ($R=0,95$).

Fazendo, então, um exercício:

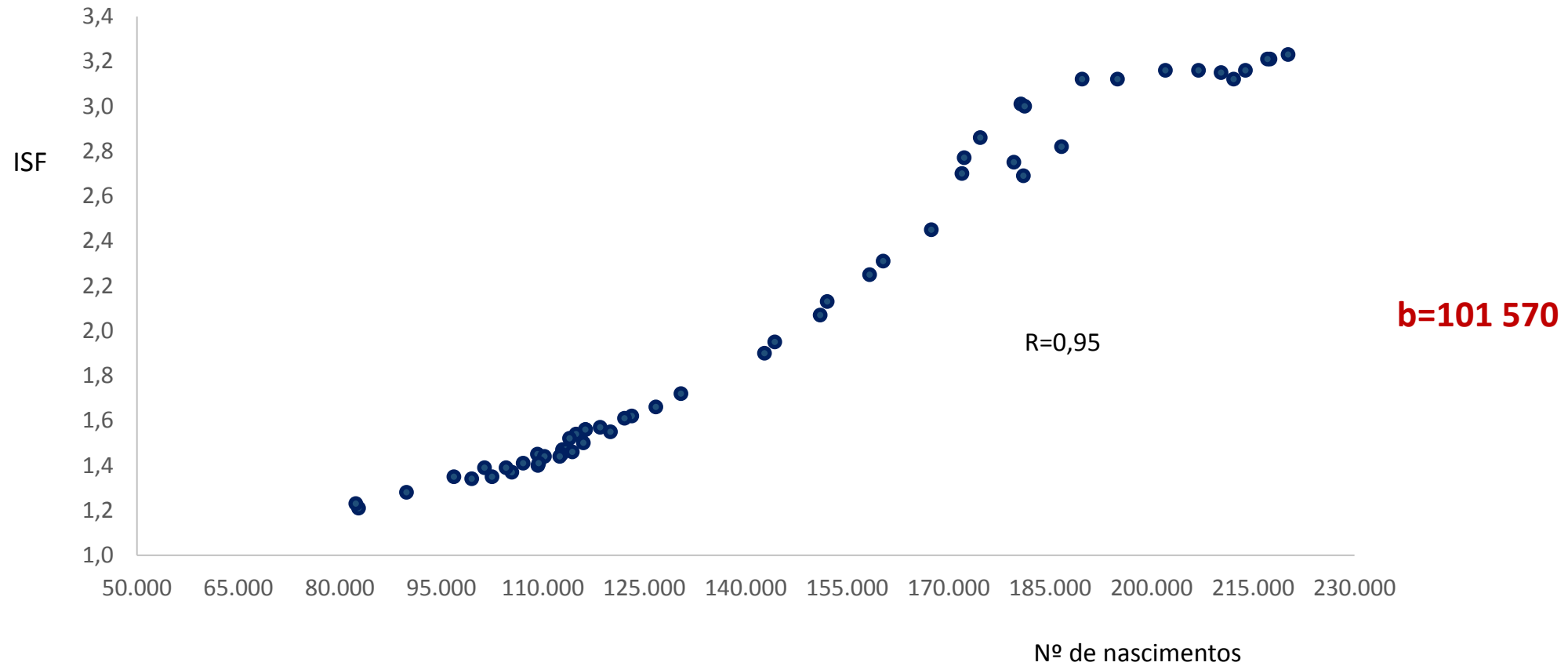
Ajustou-se uma reta de regressão à relação entre o ISF e o nº de nascimento (cujo gráfico podem ver aqui)



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Relação entre ISF e nº de nascimentos entre 1990 e 2014



Fontes: EUROSTAT (critério: nacionalidade), cálculos autoras



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Em suma, e pensando que uma diferença muito pequena, de 1 centésima, corresponde a um pouco mais de 1000 bebés, a resposta para a questão

- Como seria a fecundidade em Portugal sem as imigrantes?

Seria:

Manifestamente mais baixa.



V congresso português de demografia

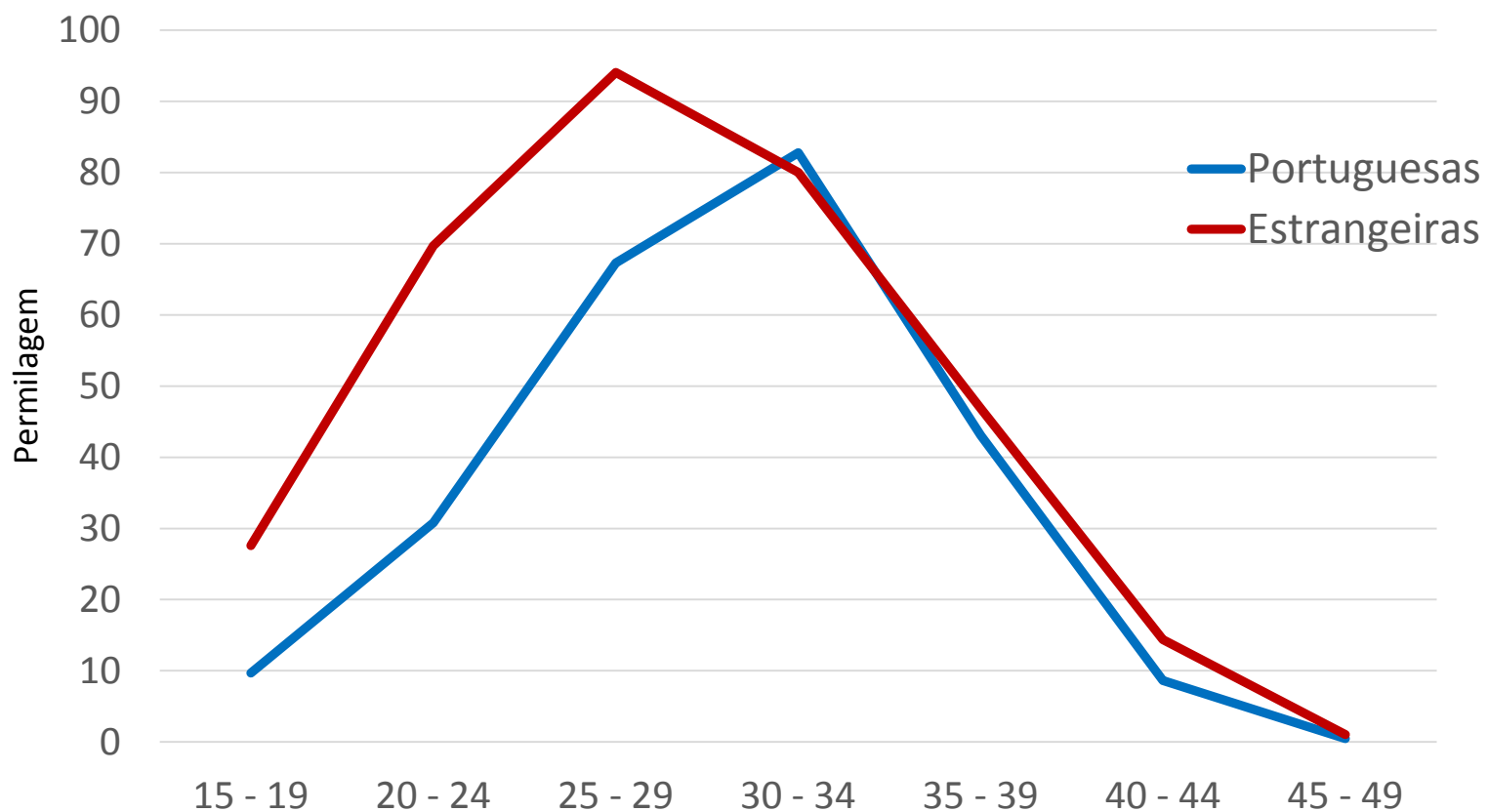
a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

E quanto ao padrão etário de fecundidade?



Taxas específicas de fecundidade segundo o grupo etário em 2013 (nacionalidade portuguesa e estrangeira)



Idade média de Fecundidade

Portuguesas = 30,5 anos

Estrangeiras = 28,9 anos



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

COMPARAÇÃO ENTRE AS MULHERES PORTUGUESAS E AS MULHERES IMIGRANTES (POR PAÍS)



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

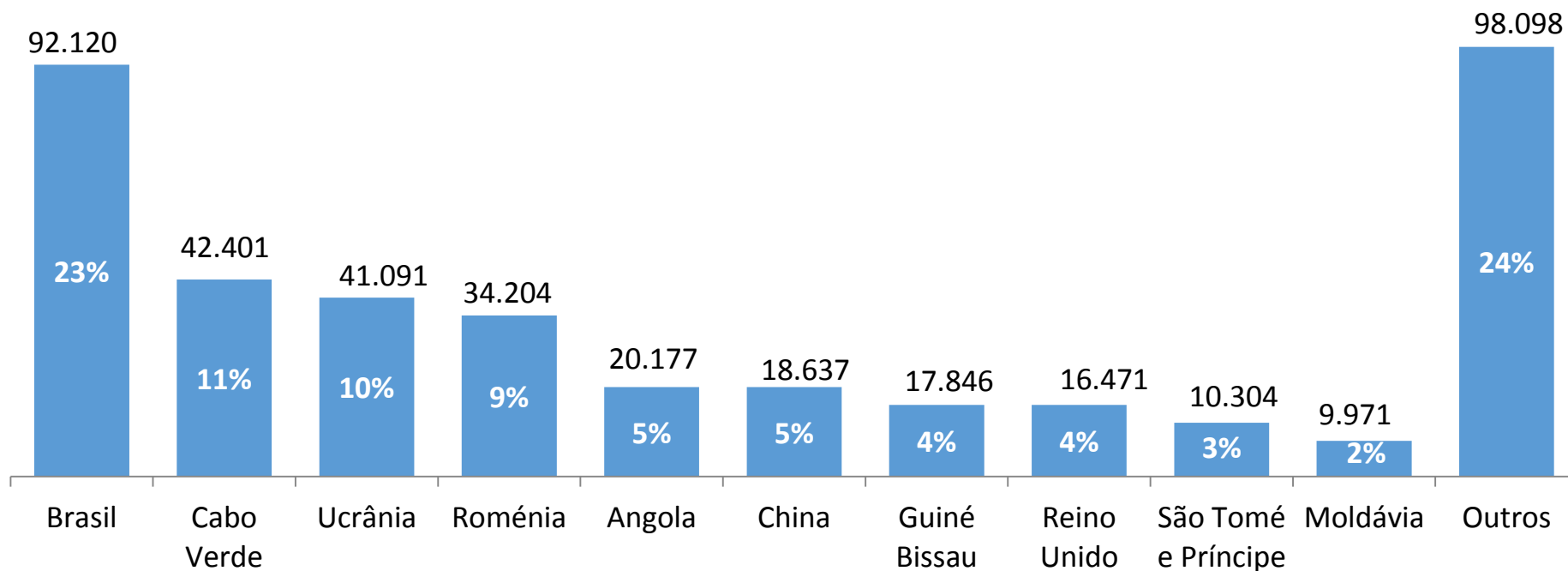
6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Dado que o desenho da amostra no Inquérito à Fecundidade (2013) não teve como objectivo uma representatividade dos imigrantes em território nacional de acordo com a sua naturalidade ou nacionalidade, temos alguns países como a Guiné-Bissau ou a China, que apresentam dimensões amostrais muito pequenas.

Assim, para as análises seguintes, retiveram-se só os países de imigração que se encontram no Top10 dos países de imigração em Portugal e que têm na amostra uma dimensão estatisticamente grande ($n > 30$).



População estrangeira residente em Portugal (2013)



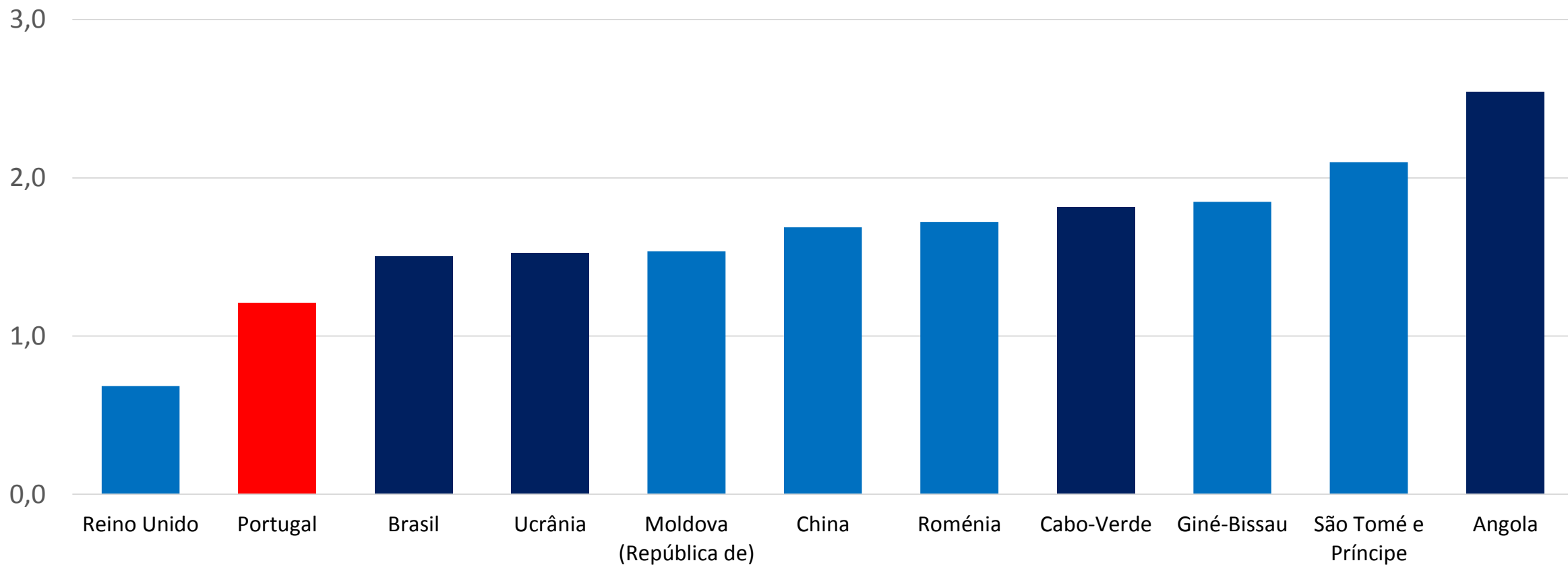


V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

ISF por países de nacionalidade (2013)



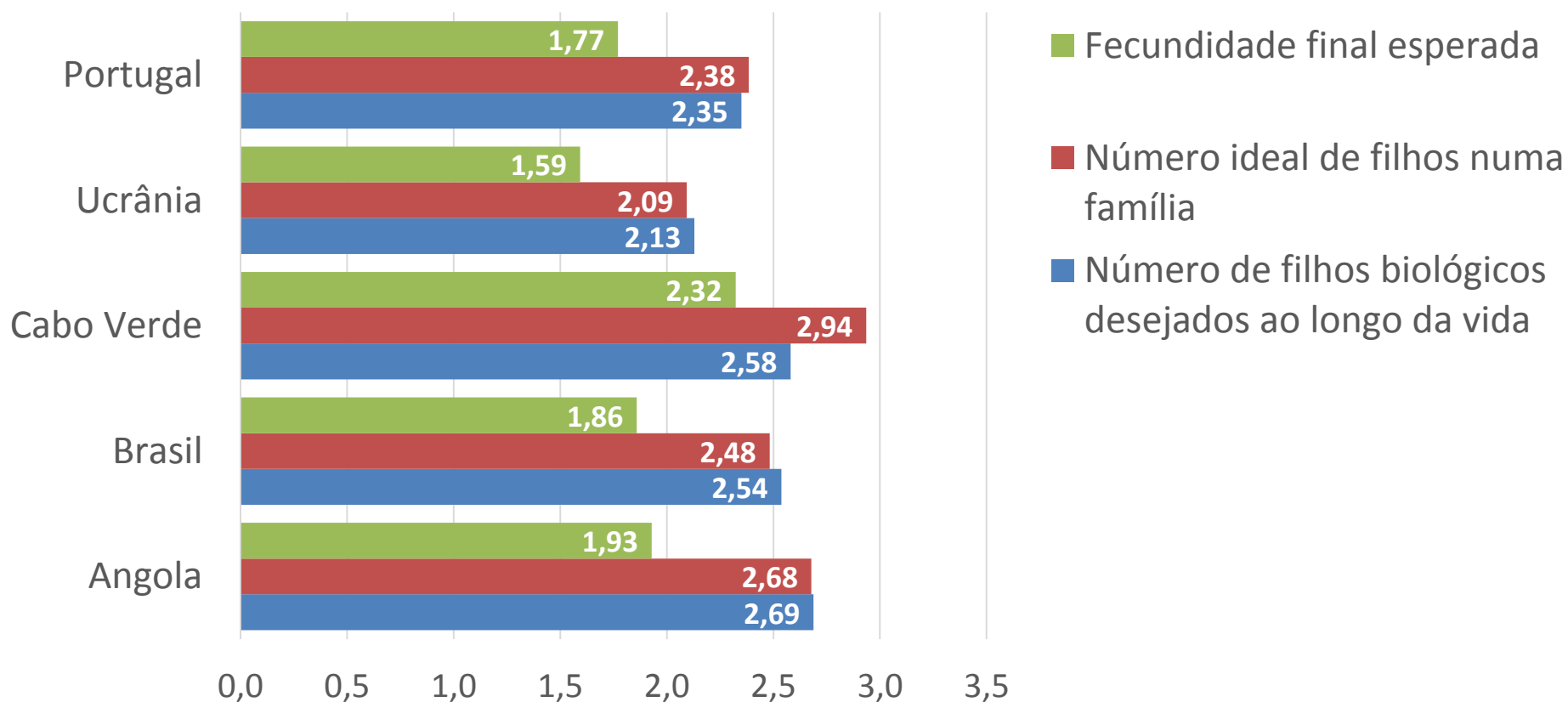
Fontes: EUROSTAT (critério: nacionalidade)



a crise demográfica um país em extinção?

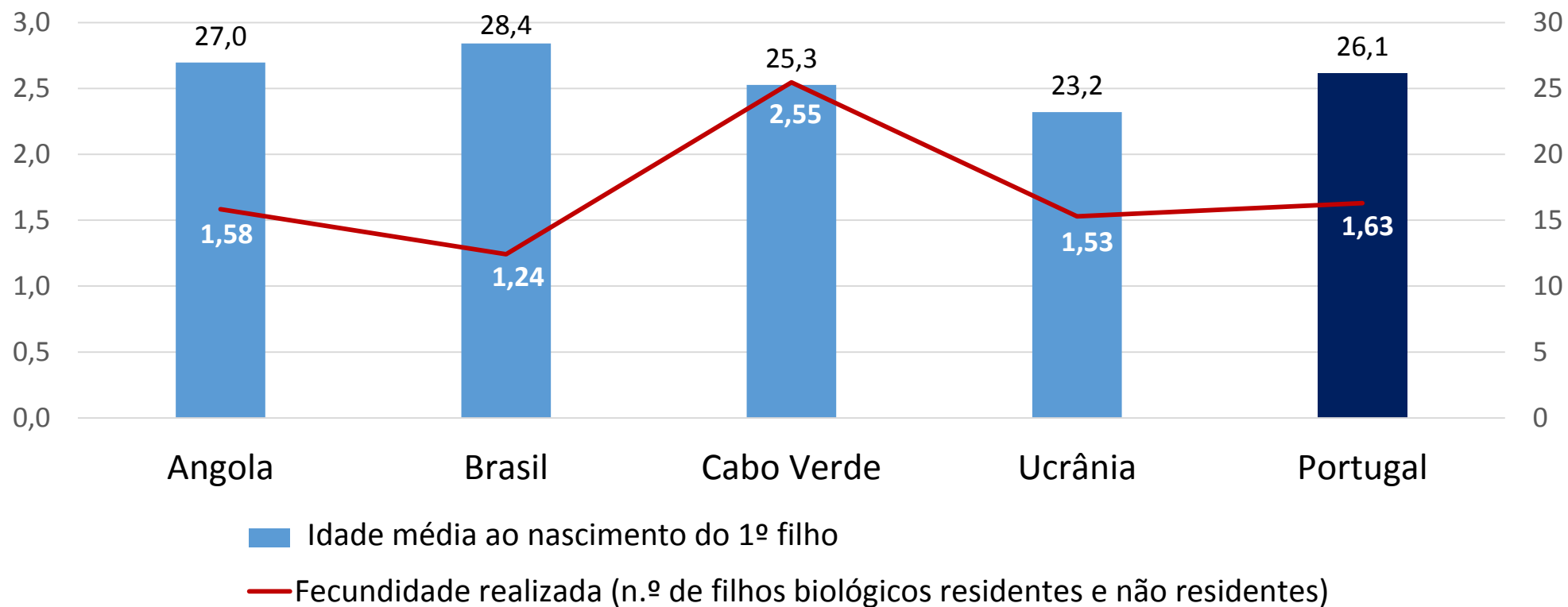
6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

O ideal, o desejado e o esperado (por naturalidade)





Fecundidade realizada (média) e Idade ao 1º filho (média) das mulheres estrangeiras residentes em Portugal e Portuguesas com 40 ou mais anos





V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

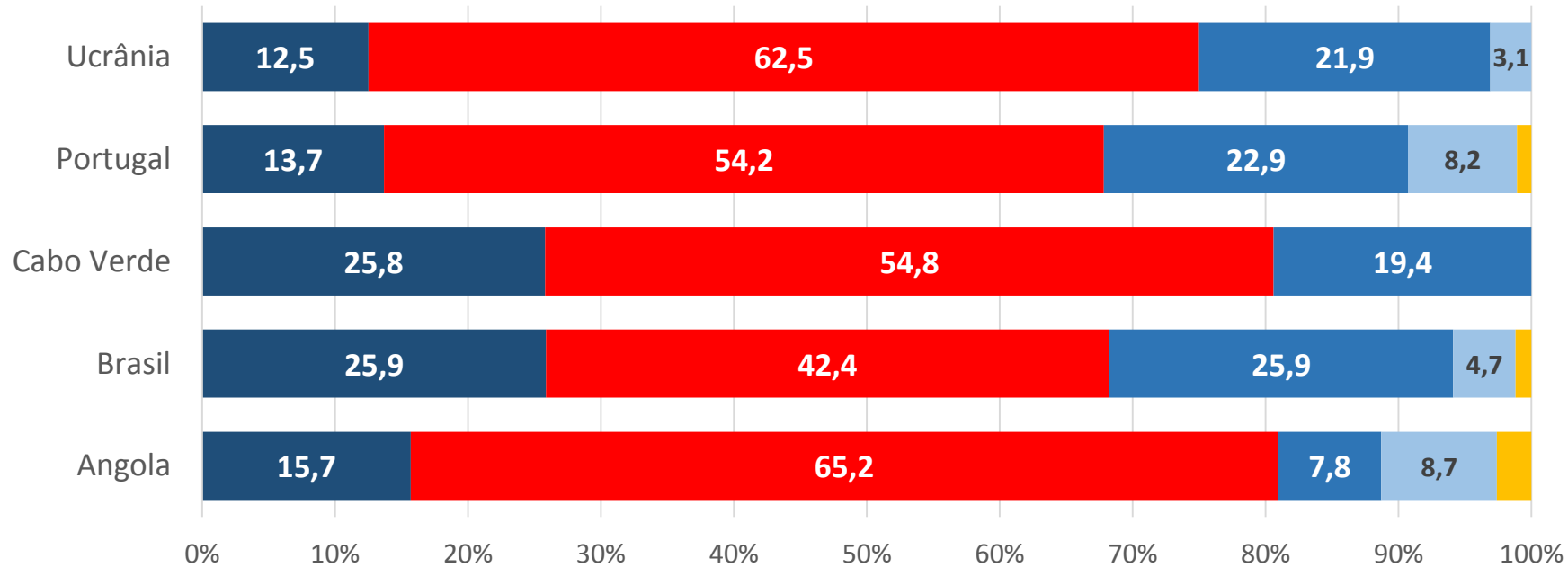
MOTIVOS PARA TER/NÃO TER FILHOS: PORTUGUESAS E IMIGRANTES



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Fecundidade realizada e expectativa futura



- Tem filhos e pensa vir a ter mais
- Não tem filhos mas pensa vir a ter
- Não sabe

- Tem filhos mas não pensa vir a ter mais
- Não tem filhos e não pensa vir a ter



Porque querem ter filhos?

- ✓ A realização pessoal, ver a família aumentar e os filhos a crescer são os motivos mais apontados para a decisão de vir a ter filhos.
- ✓ Também a vontade do cônjuge é importante.

Porque querem ter mais filhos?

- ✓ Novamente a realização pessoal, associada ao desejo de ver a família a aumentar e os filhos a crescer aparecem como motivos predominantes .
- ✓ Importante também o desejo do cônjuge de ter mais filhos e de considerarem que ter um único filho não é bom.



Porque não querem ter filhos?

- ✓ Destacam-se os motivos de ordem financeira e dificuldade de obtenção de emprego, qualquer que seja a naturalidade.

Porque não querem ter mais filhos?

- ✓ Os motivos financeiros, seguidos da dificuldade para conseguir emprego ou facto de já terem o nº de filhos que pretendiam, são as razões mais frequentes para que as mulheres que já têm filhos não pretendam ter mais descendentes.
- ✓ Nos casos de Angola e Ucrânia segue-se a idade, enquanto entre as brasileiras, as cabo-verdianas e as portuguesas é a dificuldade de conciliação entre a vida familiar e profissional que assume mais destaque.



a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Conclusões:

- Em termos efetivos, a fecundidade em Portugal seria realmente diferente (notoriamente menor) sem as imigrantes.
- Quanto ao número de filhos ideal e desejado, encontramos semelhanças entre as mulheres imigrantes e as portuguesas: qualquer que seja o país de origem, aspiram a mais de dois filhos.
- As mulheres de Cabo-Verde constituem o grupo mais diferente e o onde o ideal e o realizado mais se aproxima.
- A realização pessoal, a par do desejo de ver a família a aumentar e os filhos a crescer, são motivos apontados para quererem ter mais filhos (ou para ter filhos, no caso de não os terem), bem como o desejo do cônjuge de ter mais filhos e de considerarem que ter um único filho não é bom. Também aqui não se encontram diferenças entre as várias nacionalidades.



Conclusões (cont):

- Os motivos financeiros seguidos da dificuldade para conseguir emprego ou o facto de já terem o nº de filhos que pretendiam são as razões mais frequentes para que as mulheres que já têm filhos não queiram ter mais, independentemente do grupo a que pertencem.
- Para quem não tem filhos e não os quer ter são os motivos financeiros e a dificuldade de obtenção de emprego que assumem maior relevância, qualquer que seja a naturalidade, para nem pensar em vir a ter filhos.



V congresso português de demografia

a crise demográfica um país em extinção?

6-7 OUTUBRO 2016 • FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN • LISBOA

Em suma:

- Apesar de ser mais o que aproxima as mulheres imigrantes das mulheres portuguesas do que o que as separa, os padrões de fecundidade de umas e outras são ligeiramente diferentes e sem o contributo das mulheres estrangeiras a fecundidade em Portugal apresentaria níveis consideravelmente mais baixos.

Muito Obrigada.